GREVE GERAL!

PCP

Sector do Comércio

30 MAIO

Razões de Sobra para uma GREVE GERAL!

O Patronato do Sector tenta impôr uma revisão do Contrato Colectivo de Trabalho que implicaria uma ainda maior exploração dos trabalhadores: redução real do salário; redução da remuneração pela diminuição do horário nocturno e pelo não pagamento extra nos dias feriados ou de descanso;maior flexibilização dos horários, diminuindo os rendimentos e desorganizando a vida dos trabalhadores.

OU SEJA: O PATRONATO QUER PAGAR MENOS POR MAIS TRABALHO! QUER AUMENTAR A NOSSA EXPLORAÇÃO!

E isto num momento em que os lucros das Empresas do Sector não param de subir. Eis alguns exemplos: Sonae Sierra (Centros Comerciais) - 160 Milhões de Euros de lucros em 2006, mais 8% que em 2005; Modelo Continente - 241,8 Milhões de Euros de lucros em 2006, mais 29% que em 2005; Jerónimo Martins - 18,3 Milhões de Euros de Lucros só no 1º Trimestre de 2007.

Para não falar do Capital Financeiro, com a banca a registar aumentos de lucros permanentes.

OU SEJA: O PATRONATO QUER AUMENTAR AINDA MAIS OS SEUS LUCROS! À CUSTA DA NOSSA EXPLORAÇÃO!

A ofensiva do Patronato tem a cobertura do Governo. O PS prometeu nas eleições rever o Código de Trabalho que o PSD/CDS aprovaram, e não o fez. Com esse acto está a dar força ao Patronato para rasgar os Contratos Colectivos de Trabalho e aumentar a exploração dos trabalhadores.

Mas como se isso fosse já pouco, o Governo aprofunda a ofensiva contra os direitos dos trabalhadores, falando já em flexigurança, ou seja, em dar a liberdade total ao patronato para despedir e chantagear os trabalhadores, e lhes impor um aumento brutal da exploração!

OU SEJA: O GOVERNO ESTÁ AO LADO DO PATRONATO! E APOIA O AUMENTO DA NOSSA EXPLORAÇÃO!

Mas nas restantes políticas - na saúde, na educação, na justiça, nos transportes, etc., etc., - o Governo tem assumido igualmente uma posição de classe bem marcada: diminuir o acesso dos trabalhadores aos serviços públicos, aumentar os custos desses serviços, entregá-los à exploração do capital.

A saúde é bem o exemplo desta política - cada vez mais degradada e cara para os trabalhadores, cada vez um melhor negócio para o capital privado, que chupa cada vez mais recursos do Orçamento.

OU SEJA: O GOVERNO ENGORDA O CAPITAL À CUSTA DA NOSSA EXPLORAÇÃO!

A Organização dos Trabalhadores Comunistas no Sector das Grandes Superfícies e Centros Comerciais, apela a todos os trabalhadores para, perante a ofensiva do Governo e do Patronato, se juntarem à Greve Geral convocada pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP-Intersindical).

DIA 30 MAIO - GREVE GERAL! POR UM NOVO RUMO PARA PORTUGAL!

PCP

Sector do Comércio

30 MAIO

Razões de Sobra para uma GREVE GERAL!

O Patronato do Sector tenta impôr uma revisão do Contrato Colectivo de Trabalho que implicaria uma ainda maior exploração dos trabalhadores: redução real do salário; redução da remuneração pela diminuição do horário nocturno e pelo não pagamento extra nos dias feriados ou de descanso;maior flexibilização dos horários, diminuindo os rendimentos e desorganizando a vida dos trabalhadores.

OU SEJA: O PATRONATO QUER PAGAR MENOS POR MAIS TRABALHO!
QUER AUMENTAR A NOSSA EXPLORAÇÃO!

E isto num momento em que os lucros das Empresas do Sector não param de subir. Eis alguns exemplos: Sonae Sierra (Centros Comerciais) - 160 Milhões de Euros de lucros em 2006, mais 8% que em 2005; Modelo Continente - 241,8 Milhões de Euros de lucros em 2006, mais 29% que em 2005; Jerónimo Martins - 18,3 Milhões de Euros de Lucros só no 1º Trimestre de 2007.

Para não falar do Capital Financeiro, com a banca a registar aumentos de lucros permanentes.

OU SEJA: O PATRONATO QUER AUMENTAR AINDA MAIS OS SEUS LUCROS!
À CUSTA DA NOSSA EXPLORAÇÃO!

A ofensiva do Patronato tem a cobertura do Governo. O PS prometeu nas eleições rever o Código de Trabalho que o PSD/CDS aprovaram, e não o fez. Com esse acto está a dar força ao Patronato para rasgar os Contratos Colectivos de Trabalho e aumentar a exploração dos trabalhadores.

Mas como se isso fosse já pouco, o Governo aprofunda a ofensiva contra os direitos dos trabalhadores, falando já em flexigurança, ou seja, em dar a liberdade total ao patronato para despedir e chantagear os trabalhadores, e lhes impor um aumento brutal da exploração!

OU SEJA: O GOVERNO ESTÁ AO LADO DO PATRONATO!
E APOIA O AUMENTO DA NOSSA EXPLORAÇÃO!

Mas nas restantes políticas - na saúde, na educação, na justiça, nos transportes, etc., etc., - o Governo tem assumido igualmente uma posição de classe bem marcada: diminuir o acesso dos trabalhadores aos serviços públicos, aumentar os custos desses serviços, entregá-los à exploração do capital.

A saúde é bem o exemplo desta política - cada vez mais degradada e cara para os trabalhadores, cada vez um melhor negócio para o capital privado, que chupa cada vez mais recursos do Orçamento.

OU SEJA: O GOVERNO ENGORDA O CAPITAL À CUSTA DA NOSSA EXPLORAÇÃO!

A Organização dos Trabalhadores Comunistas no Sector das Grandes Superfícies e Centros Comerciais, apela a todos os trabalhadores para, perante a ofensiva do Governo e do Patronato, se juntarem à Greve Geral convocada pela Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses (CGTP-Intersindical).

DIA 30 MAIO - GREVE GERAL!
POR UM NOVO RUMO PARA PORTUGAL!

GREVE GERAL!